

**Mês da Ciência e da Educação – outubro e novembro 2022**

## **Fundação Francisco Manuel dos Santos promove ciclo de debates e entrevistas digitais sobre Alterações Climáticas**

- De 10 de outubro a 9 de novembro decorre o Mês da Ciência e da Educação – ciclo de seis conversas e debates, com especialistas nacionais e internacionais, sobre as Alterações Climáticas;
- Fogos florestais, biodiversidade, educação ambiental ou o paradigma energético são algumas das temáticas abordadas ao longo do mês, sobre a realidade portuguesa e internacional;
- Conversas serão disponibilizadas às 10h00 no FFMS PLAY no [site da FFMS](#), ficando disponíveis para visionamento após o seu lançamento (agenda completa abaixo).

**“O Clima já mudou. E nós?”**. Esta é a questão que serve de mote para o **Mês da Ciência e Educação**, um ciclo de conferências online promovido anualmente, e desde 2014, pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, com o intuito de transmitir à sociedade portuguesa informação fidedigna nos campos da educação e das ciências exatas. Este ano, a especialista em biodiversidade Nathalie Seddon, o físico teórico Steve E. Koonin, a diretora executiva da organização Re-planet Tea Törmänen, e a bióloga marinha Raquel Gaspar são apenas alguns dos oradores nacionais e internacionais que se debruçarão sobre o tema das Alterações Climáticas, entre os dias **10 de outubro e 9 de novembro**, no [site da FFMS](#).

O objetivo desta edição do Mês da Ciência e da Educação – comissariada por Carlos Fiolhais e David Marçal – é trazer para cima da mesa diferentes pontos de vista de especialistas em várias áreas, para que, partindo do nosso melhor conhecimento científico em relação aos efeitos da poluição e do aquecimento global, possamos identificar linhas concretas de ação.

Como conciliar o combate às alterações climáticas com o direito dos países, em particular os menos desenvolvidos, ao desenvolvimento? Quais são as melhores medidas de mitigação e de adaptação e como as podemos combinar? Que fontes de energia e que meios de transportes

devemos usar? Que tipos de agricultura e silvicultura devemos praticar? Como podemos proteger a biodiversidade? Que novo modo de vida devemos procurar? Estas são algumas das perguntas a que os oradores tentarão dar resposta, nas respetivas entrevistas e debates que serão disponibilizados, sempre às 10h00, conforme a seguinte agenda:

## O clima já mudou. E nós?

10 outubro, 2ª feira | 10h00

«**Ciência climática: o que sabemos e o que não sabemos?**» com **Steven E. Koonin**

Como conseguiremos usar a ciência para nos protegermos dos impactos das alterações climáticas? A longo prazo, até que ponto poderemos inverter a situação? Que equilíbrio deve haver entre as medidas de mitigação das emissões de CO<sub>2</sub> e de adaptação às alterações climáticas?

Steven E. Koonin é um físico teórico norte-americano e diretor do Center for Urban Science and Progress da New York University. De 2009 a 2011 foi subsecretário de Ciência do Departamento de Energia do governo Obama. É um grande especialista em energia e políticas públicas.

17 outubro, 2ª feira | 10h00

«**Que fontes de energia usar?**» com **Tea Törmänen**

Qual pode ser o papel das renováveis e quais as suas limitações? Que papel pode ter a eficiência energética na redução de emissões de CO<sub>2</sub>? É possível cumprir as metas de redução de emissões de CO<sub>2</sub> constantes do Acordo de Paris?

Tea Törmänen é finlandesa, bióloga e diretora executiva da Re-planet, uma ONG ambiental que visa soluções baseadas na ciência para as alterações climáticas e o colapso da biodiversidade, sem perder de vista a necessidade de eliminar a pobreza.

24 outubro, 2ª feira | 10h00

«**Clima e impactos, no mundo e em Portugal**» com **Pedro Matos Soares**

Qual a fiabilidade e a utilidade dos modelos climáticos? Como se prevê o padrão de temperaturas em Portugal no futuro? E o que podemos esperar sobre a seca, as ondas de calor e outros eventos climáticos extremos? Que boas práticas poderiam ser adotadas por Portugal, face às alterações climáticas?

Pedro Matos Soares é Investigador Principal do Instituto Dom Luís na Universidade de Lisboa e Professor Convidado no Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia, ambos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. A sua pesquisa foca-se nas alterações climáticas, na modelação climática e sustentabilidade, e lidera o grupo de investigação Alterações climáticas, processos na atmosfera-terra-oceanos e extremos do IDL.

26 outubro, 4ª feira | 10h00

«**Fogos florestais em Portugal: antes, durante e depois**» com **Domingos Xavier Viegas, António Bento Gonçalves e Fantina Maria Santos Tedim**

Qual o papel das alterações climáticas no risco de incêndio? E o papel do ordenamento do território? É possível repensar a economia do mundo rural, na dupla perspetiva de valorização económica e da prevenção de incêndios?

Domingos Xavier Viegas é licenciado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico e doutorado em Aerodinâmica pela Universidade de Coimbra (UC). Desde 1992 é Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC, estando hoje jubilado. É diretor do Laboratório de Estudos sobre Incêndios Florestais e presidiu a comissões independentes sobre grandes fogos em Portugal.

António Bento Gonçalves é Professor do Departamento de Geografia da Universidade do Minho e atualmente Presidente da Associação Portuguesa de Geógrafos. Autor do livro *Os Incêndios Florestais em Portugal* (FFMS, 2021).

Fantina Maria Santos Tedim é professora da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, diretora da Licenciatura em Geografia dessa Universidade e Coordenadora do Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT). Investigadora principal do projeto “Compreender o contexto social do Portugal rural para implementar ações sociais de modo a prevenir incêndios catastróficos.”

2 novembro, 4ª feira | 10h00

«**Biodiversidade e alterações climáticas**» com **Nathalie Seddon**

Como é que as alterações climáticas afetam a biodiversidade? De que forma é que a preservação da biodiversidade pode ajudar na resposta aos desafios climáticos? Pode a preservação da biodiversidade ajudar na captura de CO<sub>2</sub> da atmosfera?

Nathalie Seddon é Professora de Biodiversidade na Universidade de Oxford, Reino Unido, e diretora da iniciativa «Soluções Baseadas na Natureza». Tem mais de 20 anos de experiência de investigação em variados ecossistemas em todo o mundo, é conselheira muito procurada de governos, da ONU e de empresas em soluções baseadas na natureza.

9 novembro, 4ª feira | 10h00

«**Como falar de ambiente e alterações climáticas?**» com **João Correia** e **Raquel Gaspar**

Como falar de alterações climáticas na educação, tanto formal como informal? Qual o papel das escolas e dos comunicadores de ciência no combate às alterações climáticas? Será o discurso alarmista dos ativistas, como Greta Thunberg, a melhor forma de chegar os jovens e promover a mudança? De que forma a educação ambiental pode combater o negacionismo?

João Correia é biólogo marinho, doutorado em pesca comercial de tubarões e raias, professor adjunto da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria, fundador e diretor-geral da empresa Flying Sharks, dirigente da associação Loving the Planet.

Raquel Gaspar é bióloga marinha, conhecida por estudar as populações de golfinhos no Estuário do Sado. Fundou a cooperativa Ocean Alive e criou o projeto “Guardiãs do Mar”, nos quais promove a participação das mulheres das comunidades piscatórias, em ações de proteção das pradarias marinhas e consequentemente dos oceanos. O seu trabalho foi reconhecido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior que a laureou com a Medalha de Mérito Científico em 2019.

**Para esclarecimentos adicionais:**

Manuel Louro | 918 881 124 | [manuel.louro@jlma.pt](mailto:manuel.louro@jlma.pt)

Maria Roquete | 962 068 300 | [mariaroquete@jlma.pt](mailto:mariaroquete@jlma.pt)